

Cotação

- Dólar: R\$ 5,70
- Euro: R\$ 6,16



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-Feira • 1 de Abril de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	2 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Abolição da Escravidão dos Índios (1680)• Dia da Mentira	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Propagandista• Dia Internacional do Livro Infantil• Dia Mundial de Conscientização do Autismo

Agenda do Prefeito

Hoje	2 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Radar Litoral • Nova Imprensa • Fala Caragua • Diário Caiçara • Noticias das Praias • Agora Vale

Índice

Política.....	4
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
Folha de São Paulo.....	16
Folha de São Paulo.....	17
Folha de São Paulo.....	18
Folha de São Paulo.....	19
Folha de São Paulo.....	20
Folha de São Paulo.....	21
Folha de São Paulo.....	22
Folha de São Paulo.....	23
Folha de São Paulo.....	24
Folha de São Paulo.....	24
Folha de São Paulo.....	26
Folha de São Paulo.....	27
Folha de São Paulo.....	28
Folha de São Paulo.....	29
Câmara Municipal discute criação de CAR para investigar transporte público em Caraguatatuba.....	30
Cotidiano.....	31
O Estado de São Paulo.....	31
O Estado de São Paulo.....	32
O Estado de São Paulo.....	33
O Estado de São Paulo.....	34
O Estado de São Paulo.....	34
O Estado de São Paulo.....	36
Caraguatatuba abre inscrições para cursos gratuitos de Almoxarife e Recepção.....	37
Inscrições da seleção para 232 vagas de agente de apoio escolar da rede municipal de Caraguatatuba terminam na sexta-feira.....	38
Caraguatatuba divulga Calendário de Eventos 2025.....	39
Caraguatatuba lança campanha para Imposto de Renda Solidário 2025.....	40
Nova diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher toma posse.....	41

Caraguatatuba promove mutirão odontológico na rede municipal de saúde.....	42
PAT Caraguatatuba oferece 101 vagas de emprego.....	43
Geral.....	44
Dois homens são assassinados em menos de 2h na noite de domingo em Caraguá; uma das vítimas levou 13 tiros.....	44
Turismo e Esporte - Local.....	45
Prefeitura de Caraguatatuba divulga programação de 168 anos de Emancipação com shows de Bruna Viola, Nando Reis e Xande de Pilares.....	45
Futsal masculino se classifica para fase regional dos Jogos Abertos da Juventude sub-18.....	48
Clipping Eletrônico.....	49
Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva, para a TV Câmara.....	49

Política

O Estado de São Paulo

 **ESTADÃO 150**Notícia  • [Educação](#)

Cidade do litoral de SP aprova publicidade em uniformes e kits escolares

De iniciativa da prefeitura, projeto foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal. Prática, entretanto, é considerada abusiva pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Um programa da prefeitura de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, prevê a inserção de publicidade em uniformes e kits escolares dos alunos da rede municipal de ensino. De iniciativa da prefeitura, o projeto instituindo o programa foi aprovado por unanimidade pela Câmara. O prefeito Mateus Silva (PSD) diz que a medida vai gerar economia para o município e beneficiar as famílias que não têm recursos para comprar o material escolar.

Embora o Ministério da Educação (MEC) não tenha diretriz contrária à medida, a prática é considerada abusiva pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) por possível influência na formação dos alunos.

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Mercado LIVRE

A prefeitura de Caraguatatuba não se manifestou sobre o posicionamento do Conama. A reportagem também entrou em contato com o Ministério Público de São Paulo e aguarda retorno.



EMEF Jetuba Profº Auracy Mansano, em Caraguatatuba *Foto: Prefeitura Municipal de Caraguatatuba*

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

A lei foi sancionada pelo prefeito e publicada no último dia 13. As empresas interessadas fornecem os uniformes e podem inserir sua logomarca em espaços definidos pela prefeitura. A rede municipal de Caraguatatuba tem 16.970 alunos, distribuídos entre a pré-escola (3.324), anos iniciais do ensino fundamental (8.612) e anos finais do ensino fundamental (5.034).

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Os estudantes estão indo às aulas sem o uniforme e sem o material escolar completo, normalmente fornecidos até o final de fevereiro. **A prefeitura alega falta de recursos para a compra.** Em 2024, foram gastos R\$ 6,8 milhões para a compra dos uniformes e cerca de R\$ 4,6 milhões na aquisição de materiais escolares.

O prefeito afirma que a parceria com a iniciativa privada representa uma alternativa para dar suporte às famílias sem condições financeiras para arcar com os custos do material. “Essa iniciativa permite que os alunos da rede municipal tenham acesso aos materiais escolares sem custo para as famílias, ao mesmo tempo em que fortalece a relação entre o poder público e o setor privado em prol da educação”, diz, em nota.

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Silva argumenta ainda que a medida estimula a economia local, pois os materiais e uniformes serão adquiridos com fornecedores do município. “Esse modelo de parceria também beneficia o comércio, pois garante que os investimentos retornem para a cidade e contribuam com a geração de empregos.”

A lei veda a propaganda de partidos políticos e de empresas que comercializam produtos ou serviços proibidos ou impróprios para menores, como armamentos e bebidas alcoólicas. **A logomarca da empresa também não pode ser maior que o emblema da unidade de ensino.**

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

A prefeitura prepara a abertura de um edital para a participação das empresas interessadas em ter sua propaganda nos uniformes. O prefeito orienta as interessadas a entrarem em contato com a Secretaria de Educação para ter mais informações sobre o processo.

Projeto já foi vetado na capital paulista e em Mauá

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em 2017 um projeto para liberar a propaganda em uniformes da rede escolar do município. As condições eram semelhantes às adotadas em Caraguatatuba, mas o texto foi vetado pelo então prefeito, João Dória, na época filiado ao PSDB.

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Em 2021, o Tribunal de Justiça de São Paulo derrubou uma lei de iniciativa da Câmara de Mauá que previa a doação de uniforme escolar na rede municipal em troca da propaganda de empresas. A Prefeitura entrou com uma ação e o TJ julgou a lei inconstitucional, entendendo que a iniciativa da Câmara invadiu competência do executivo.

Resolução de 2014 veta propaganda

Uma resolução do Conanda publicada em abril de 2014 considera “abusiva a publicidade e comunicação mercadológica no interior de creches e das instituições escolares da educação infantil e fundamental, inclusive em seus uniformes e materiais didáticos”.

O Estado de São Paulo

**ESTADÃO 150**

Questionado a respeito, o MEC informou que não tem nenhuma diretriz para essa questão, pois não interfere em decisões de competência municipal. Já o Conanda, órgão colegiado vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, diz que a resolução de 2014 proíbe explicitamente essa prática, tornando a permissão concedida pela prefeitura de Caraguatatuba juridicamente questionável.

“Diante disso, cabe ao Ministério Público, Defensorias Públicas, Procons e demais órgãos de proteção aos direitos da criança e do adolescente fiscalizar e, se necessário, tomar medidas para coibir essa prática, podendo incluir recomendações, ações civis ou notificações à administração municipal”, afirma.

O Estado de São Paulo

Nunes estimula ideia de se candidatar ao governo; estratégia incomoda Tarcísio

— Movimentação do prefeito é considerada prematura e contradiz discurso do governador de SP, que age para amarrar apoio do bolsonarismo e diz que vai tentar a reeleição em 2026

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

As movimentações do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), para disputar o governo paulista no próximo ano têm gerado desconforto no governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nos bastidores, aliados de Tarcísio afirmam que ele considera a atitude de Nunes prematura e contrária à estratégia do grupo, que tem defendido publicamente a candidatura ao Palácio do Planalto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível.

Tarcísio foi o principal cabo eleitoral na reeleição de Nunes e arriscou seu próprio capital político em uma campanha apertada no primeiro turno. Parte do incômodo está na avaliação de que, meses após a vitória, o prefeito contradiz o discurso do governador — que afirma que disputará a reeleição — ao demonstrar interesse no Palácio dos Bandeirantes. A atitude deixa implícito que Nunes acredita que Tarcísio tentará a Presidência e que Bolsonaro está mesmo fora da eleição.

O *Estadão* confirmou que Tarcísio tem reclamado da atitude de Nunes com duas fontes do primeiro escalão do governo, além de um líder partidário. No Palácio dos Bandeirantes, o descontentamento com o prefeito é compartilhado por outros membros do governo, para quem Nunes “subiu no salto” e não está colaborando com o plano de Tarcísio de disputar a reeleição. A articulação de Nunes ainda enfrenta resistência entre deputados estaduais do PL, que defendem o presidente da Assembleia Legislativa paulista, André do Prado (PL), como o melhor nome para suceder a Tarcísio no Executivo estadual.

Procurado, o governador



Ricardo Nunes e Tarcísio de Freitas durante leilão de linhas de trens da CPTM, na sexta-feira passada

não comentou. Nunes disse que “pessoas desinformadas ou maldosas” querem plantar uma discórdia inexistente. In-

“Eu sou católico praticante. (Eleição) Não é casamento (...). A minha intenção é a de ficar os quatro anos como prefeito. As coisas acabam mudando...”

Ricardo Nunes (MDB)
Prefeito de São Paulo

terlocutores do prefeito afirmam que a relação dele com o governador vai além da política e passa pela amizade, parceria e respeito, e que ele torce para que Bolsonaro seja candidato e Tarcísio seja reeleito em São Paulo.

SECRETARIADO. Também não

passou despercebido entre os aliados de Tarcísio que, apesar da parceria fundamental na eleição, Nunes nem sequer ligou para o governador para tratar das mudanças em seu secretariado. Logo no início do ano, uma série de ex-prefeitos de outras cidades da Grande São Paulo foram nomeados na Prefeitura, em um movimento que foi visto como o primeiro indício da ambição do emedebista por voos mais altos. Neste mês, reforçando as especulações, a Prefeitura passou a integrar o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne alguns dos maiores colégios eleitorais do Estado.

‘NÃO É CASAMENTO’. No último dia 24, Nunes deu declarações contraditórias sobre uma possível candidatura. Durante um almoço com empresários promovido pelo Grupo Lide, do ex-governador João Doria

(sem partido), afirmou que cumprirá os quatro anos de mandato. Porém, minutos depois, em coletiva à imprensa, recuou da própria declaração, dizendo que eleição não é “casamento” e que “as coisas acabam mudando”.

Bandeirantes
Nunes se animou após pesquisas mostrarem bom desempenho em cenários sem Tarcísio, dizem aliados

“Eu sou católico praticante. Não é casamento”, respondeu Nunes ao ser questionado se promete não renunciar para disputar o governo estadual. “A minha intenção é a de ficar os quatro anos como prefeito. As coisas acabam mudando...”, acrescentou ele, sem garantir a permanência no cargo. Ao lado de Doria, o prefeito

afirmou ainda que só tomará “qualquer tipo de atitude” se ele beneficiar a cidade e fortalecer o projeto para derrotar a esquerda nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

CONTEXTOS. Outros dois postulantes a substitutos de Tarcísio na eleição estadual, o secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), e André do Prado vinham negando a possibilidade, mas passaram a admiti-la publicamente na semana passada. A leitura no Bandeirantes é a de que os contextos são diferentes: ambos teriam reagido às especulações em torno dos próprios nomes, enquanto Nunes adotou uma postura mais proativa.

Aliados do prefeito dizem que ele se empolgou com a possibilidade de disputar o governo após pesquisas de intenção de voto mostrarem um bom desempenho em cenários sem Tarcísio. No mês passado, em uma das simulações do instituto Real Time Big Data, o emedebista aparece na liderança, com 37% da preferência do eleitorado, seguido pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), com 18%. Anunciado, o prefeito chegou a encaminhar mensagens a aliados pelo WhatsApp comemorando os números.

Apesar do incômodo com as atitudes de Nunes, aliados de Tarcísio enxergam sua candidatura ao Planalto como uma possibilidade cada vez mais real. Eles apontam o aumento das agendas conjuntas entre o governador e Bolsonaro como indício de que Tarcísio pode ser o nome escolhido para suceder ao ex-mandatário nas urnas em 2026.

Os dois estiveram lado a lado em agendas recentes: na manifestação bolsonarista em Copacabana, no Rio, e no podcast Inteligência Ltda. ●

O Estado de São Paulo

Ditadura militar

Lula alerta para 'ameaças autoritárias' e Supremo exalta a democracia

Presidente e Corte se manifestam nos 61 anos do golpe de 1964; ministros mandam recados a Bolsonaro e criticam anistia

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA
RAISA TOLEDO
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do governo se manifestaram sobre os 61 anos do golpe militar de 1964, completados ontem.

Bolsonaro e Nikolas ironizam protestos em SP contra a anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores ironizaram o ato realizado em São Paulo, no domingo, contra a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. "Se o Bolsonaro comer um pastel na Paulista, dá mais gente", escreveu o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

O parlamentar usou uma imagem em que um grupo de pessoas posa para uma foto-

foto. Eu contei 44, e vocês?", afirmou Nikolas.

O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) respondeu à publicação com uma imagem que mostrava mais pessoas em frente ao carro de som. "Acho que o ChatGPT te entregou a foto errada, Nikole", disse Boulos.

Bolsonaro também questionou o número de manifestantes. "Segundo a USP e a Rede Globo, a manifestação do PT contra a anistia dos presos políticos do 8 de Janeiro tem 5 bilhões de pessoas", afirmou o ex-presidente.

Pais veio com a participação popular e uma Assembleia Constituinte, que elaborou a Constituição Federal de 1988. A Lei Maior restabeleceu garantias, o direito ao voto, a separação dos Poderes e princípios e diretrizes para reger o estado democrático de direito.

JULGAMENTO. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), mencionou o julgamento da acusação formal por tentativa de golpe. "É importante recordar esse período nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu. A responsabilização penal dos golpistas, na vigência plena do estado de direito e das garantias constitucionais que tentaram abolir, é um dever histórico em defesa da democracia, hoje e para sempre."

No mesmo tom de Lula, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), disse que, nos 61 anos do golpe militar, ainda é preciso

mento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Os réus respondem por cinco crimes: organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. Em caso de condenação, as penas podem chegar a 43 anos de prisão.

Filiado ao Republicanos, sigla que estava na coligação da chapa de Bolsonaro no pleito de 2022, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, também se manifestou sobre os 61 anos do golpe. "Que



"Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas,

O Estado de São Paulo

Guerra comercial Pressão americana

Relatório dos EUA acusa Brasil de adotar tarifas altas a produtos do país

Às vésperas do 'Dia da Libertação', quando Trump promete anunciar 'tarifas recíprocas', Bolsas caem pelo mundo

WASHINGTON SÃO PAULO

Às vésperas do anúncio de um conjunto de tarifas prometido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – esperado para amanhã e batizado por ele de “Dia da Libertação” –, um documento publicado ontem pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) acusa o Brasil e outros países de imporem numerosas barreiras e tarifas contra produtos americanos.

O relatório de 397 páginas afirma que o Brasil impõe tarifas relativamente altas sobre as importações em uma ampla gama de setores, incluindo automóveis, peças automotivas, tecnologia da informação e eletrônicos, produtos químicos, plásticos, maquinário industrial, aço, têxteis e vestuário.

A falta de previsibilidade em relação às alíquotas tarifárias também é apontada no texto como uma dificuldade para os exportadores dos EUA preverem os custos de fazer negócios no Brasil.

“Embora o Brasil tenha tomado medidas para tornar seu mercado de compras mais transparente, as restrições e preferências domésticas permanecem”, declara o documento. Segundo o USTR, o País também exige que os contratos de aquisição, especialmente nos setores de



Trump falou em taxar UE, Brasil, China e Índia, entre outros países

saúde e defesa, contenham requisitos de compensação para fornecedores estrangeiros.

Em meio às incertezas das medidas que Trump deve anunciar amanhã, as Bolsas caíram ontem ao redor do mundo. No Brasil, o Ibovespa, principal índice da B3, fechou em queda de 1,25%, aos 130.259 pontos. Nos EUA, a Nasdaq caiu 0,14%. Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,88%, enquanto o DAX, de Frankfurt, recuou 1,33%, e o CAC40, de Paris, perdeu 1,58%.

As exceções foram Dow Jones (alta de 1%) e S&P 500 (+0,55%), que começaram o dia em baixa mas se recuperaram no fim do pregão, após os presidentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Nova York, John Williams, e de Richmond, Tom Barkin, declararem que os EUA não estão em situação de estagnação.

Os temores de uma guerra comercial mais ampla elevam a aversão ao risco. “As tarifas, se impostas na magnitude que ele (Trump) está ameaçando, ocasionariam uma forte desaceleração global”, avalia Marcelo Vieira, diretor da mesa de renda variável da Ville Capital. Os detalhes da próxima rodada de impostos de importação de Trump ainda são imprecisos, mas a maioria das análises econômicas diz que a média das famílias americanas teria de absorver o custo de suas tarifas na forma de preços mais altos e renda mais baixa.

Trump quer anunciar impostos de importação, incluindo tarifas “recíprocas” que corresponderiam às taxas cobradas por outros países e levariam em conta outros subsídios. Ele falou em taxar a União Europeia, a Coreia do Sul, o Brasil e a Índia, entre outros países.

Ao anunciar 25% de tarifas sobre automóveis na semana passada, Trump alegou que os EUA foram enganados porque importam mais mercadorias do que exportam.

“Este é o início do Dia da Libertação nos Estados Unidos”, disse, “Vamos cobrar dos países que estão fazendo negócios em nosso país e tirando nossos empregos, tirando nossa riqueza, tirando muitas coisas que eles têm tirado ao longo dos anos. Eles tiraram muito de nosso país, amigos e inimigos. E, francamente, os amigos têm sido, muitas vezes, muito piores do que os inimigos.”

Em uma entrevista no sábado à NBC News, Trump disse que não se incomodaria se as tarifas fizessem com que os preços dos veículos aumentassem, pois os automóveis com mais conteúdo americano poderiam ter preços mais competitivos. “Espero que eles aumentem seus preços, porque, se isso acontecer, as pessoas comprarão carros fabricados nos EUA”, disse.

O presidente republicano propôs uma tarifa de 25% sobre qualquer país que importar petróleo da Venezuela, embora os EUA também o façam. As importações da China estão sendo cobradas com um imposto adicional de 20% devido ao seu papel na produção de fentanil.

Trump impôs tarifas separadas sobre produtos do Canadá e do México pelo motivo declarado de impedir o contrabando de drogas e a imigração ilegal. Ele também ampliou suas tarifas de 2018 sobre aço e alumínio para 25% sobre todas as importações.

Alguns assessores sugerem que as tarifas são ferramentas de negociação sobre comércio e segurança nas fronteiras; outros dizem que as receitas ajudarão a reduzir o déficit orçamentário federal. O secretário de Comércio, Howard Lutnick, diz que elas forçarão outras nações a mostrar “respeito” a Trump.

REPASSE. De acordo com a maioria dos economistas, as ta-

rifas seriam repassadas aos consumidores na forma de preços mais altos para automóveis, mantimentos, moradia e outros bens. Os lucros das empresas poderiam ser menores e o crescimento, mais lento. Trump afirma que mais empresas abririam fábricas para evitar os impostos, embora esse processo possa levar três anos ou mais.

O economista Art Laffer estima que as tarifas sobre automóveis, se totalmente implementadas, poderiam aumen-

“As tarifas, se impostas na magnitude que ele (Trump) está ameaçando, ocasionariam uma forte desaceleração global”

Marcelo Vieira
Diretor da Ville Capital

“Espero que eles (fabricantes de carros importados) aumentem seus preços, porque, se isso acontecer, as pessoas comprarão carros fabricados nos EUA”

Donald Trump
Presidente dos EUA

tar os custos por veículo em US\$ 4.711 (R\$ 27 mil), embora ele tenha dito que considera Trump um negociador inteligente e experiente. O banco de investimentos Goldman Sachs estima que a economia crescerá neste trimestre a uma taxa anual de apenas 0,6%, abaixo da taxa de 2,4% registrada no final do ano passado.

O prefeito Andrew Ginther, de Columbus, Ohio, disse na sexta-feira passada que as tarifas poderiam aumentar o custo médio de uma casa em US\$ 21 mil (R\$ 120 mil), tornando a acessibilidade mais um obstáculo, pois os materiais de construção custariam mais. ● AP, COM THAIS FORSCH + CECÍLIA MAYRINK, DO E-INVESTIDOR

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COMO AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Folha de São Paulo

LITORAL PAULISTA

Caraguatatuba (SP) aprova publicidade em uniformes e kits escolares

Projeto de urgência que deu origem a lei depende de edital para atrair empresas e sair do papel

F DÊ UM CONTEÚDO



28.mar.2025 às 8h00

Ouvir o texto

A-

A+

João Pedro Feza

SANTOS [Caraguatatuba](#), no [litoral norte paulista](#), liberou publicidade em kits e uniformes escolares de 16.970 alunos da rede de educação básica, mas as crianças seguem sem receber os itens porque ainda falta a abertura de edital para atrair empresas interessadas.

Aprovado por unanimidade na Câmara em 11 de março —apenas 1 dos 15 vereadores faltou por motivos médicos—, a iniciativa do

Folha de São Paulo

Aprovado por unanimidade na Câmara em 11 de março —apenas 1 dos 15 vereadores faltou por motivos médicos—, a iniciativa do Executivo chegou em regime de urgência, ganhou sinal verde do Legislativo e deu origem à lei 2.270, publicada no Diário Oficial do último dia 13.



Alunos em sala de aula de escola municipal em Caraguatatuba (SP); projeto de lei liberou publicidade em kits e uniformes escolares - Prefeitura de Caraguatatuba em Facebook

Sancionada pelo prefeito Mateus Silva (PSD), a lei permite inserção do nome ou marca de empresas em uniformes e kits que, como contrapartida, serão doados por esses mesmos

Folha de São Paulo

Sancionada pelo prefeito Mateus Silva (PSD), a lei permite inserção do nome ou marca de empresas em uniformes e kits que, como contrapartida, serão doados por esses mesmos patrocinadores.



PUBLICIDADE

É vedada a publicidade de partidos políticos e de quem vende produtos ou serviços proibidos ou impróprios para menores —como bebidas alcoólicas e armamentos. A logomarca da patrocinadora em camisetas e mochilas, por exemplo, não poderá ser maior que o emblema da escola.

"Essa iniciativa permite que os alunos tenham acesso aos materiais escolares sem custo para

Folha de São Paulo

"Essa iniciativa permite que os alunos tenham acesso aos materiais escolares sem custo para as famílias e fortalece a relação entre o poder público e o setor privado em prol da [educação](#)", justifica o prefeito.

Como a intenção é contar com fornecedores locais, Silva ressalta que "esse modelo de parceria beneficia o comércio local e contribui para gerar empregos".

Estudantes da pré-escola e dos anos iniciais e finais do ensino fundamental ainda esperam pelo benefício.

"Será aberto edital para a participação dos interessados", disse a prefeitura, por nota à reportagem, em 26 de março. Prazos não foram informados.

Em 2024, os uniformes custaram R\$ 6,8 milhões, e os materiais que formam os kits, como canetas, tesouras e cadernos, R\$ 4,8 milhões. A previsão orçamentária da Secretaria Municipal de Educação para 2025 soma R\$ 345,8 milhões. O montante é considerado insuficiente para cumprir todas as agendas da pasta.

Folha de São Paulo

'NEM OUTDOOR NEM ABADÁ'

"Sabemos que há uma situação de aperto financeiro. Aprovei com dor no coração", declara a vereadora Cássia Gonçalves de Jesus (PT). "Foi um voto contrariado porque sou contra a terceirização no setor."



PUBLICIDADE

Ela diz que as crianças "estão indo com as roupinhas que têm" e que vai questionar a urgência imposta ao projeto pelo Executivo na próxima sessão do Legislativo, terça-feira (1º). "Se era urgente, qual a previsão para sair do papel?"

Folha de São Paulo

Educação Infantil



"Vou lutar para ser uma coisa pontual [para este ano] porque há políticas que o município precisa custear 100%", acrescenta a vereadora, que não integra a base do prefeito. "Nossa preocupação é a de que o uniforme vire um outdoor, uma espécie de abadá. Aluno não pode ser garoto-propaganda em escola."

Publicada em abril de 2014, a resolução 163 do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) considera abusiva a publicidade em creches e escolas de educação infantil e fundamental, inclusive nos

Folha de São Paulo

Criança e do Adolescente) considera abusiva a publicidade em creches e escolas de educação infantil e fundamental, inclusive nos uniformes e materiais didáticos.

Criado em 1991, o conselho é composto por cidadãos ligados à promoção e proteção dos direitos da criança, além de representantes de ministérios.

A Prefeitura de Caraguatatuba argumenta que não há incompatibilidade com a lei. "Não há neste patrocínio qualquer caracterização ilegal de publicidade, direcionamento ao público infantil ou estratégias de comunicação mercadológica que são vedadas pela referida norma", declara.



PUBLICIDADE

Folha de São Paulo

A prefeitura afirma, ainda, que os kits "não poderão conter propaganda que estimule o consumo ou viole direitos e garantias do sistema de proteção à infância e juventude".

O tema está na pauta de reunião do Conselho Municipal de Educação de Caraguatatuba na segunda-feira (31).

"Temos o parecer do Conanda e outras legislações para analisar a situação. Caso ocorra a necessidade de contato com conselhos nacionais, nós o faremos", diz a presidente do órgão, Paula de Campos Bueno.

Formado por oito indicados pelo Executivo e oito eleitos por segmentos da sociedade, o conselho não foi consultado sobre o projeto. "O ideal é que passasse antes por nós", afirma Bueno.



Folha de São Paulo



Lula no Japão com Rodrigo Pacheco, Davi Alcolumbre, Hugo Motta e Arthur Lira Ricardo Stuckert - 24.mar.25/Divulgação/PR

Lula deve retomar conversas com parlamentares por avanço na reforma ministerial

Negociações de trocas na Esplanada se arrastam há meses; até agora, presidente fez mudanças em pastas comandadas pelo seu partido

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) sinalizou a aliados que vai procurar dirigentes partidários e integrantes da cúpula do Congresso a partir desta semana para avançar com as negociações de uma reforma ministerial.

Apesar de até auxiliares do petista não arriscarem precisar o alcance dessas trocas, há expectativa de que essa conversas possam destruir as negociações — que se arrastam há meses.

A ideia é que isso possa acontecer agora que Lula está de volta ao Brasil, depois de viagem para Japão e Vietnã. Para a missão, ele convidou os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de ministros e líderes de partidos como MDB, União Brasil e PP, na sinalização de busca por aproximação com o Congresso.

Também estiveram na comitiva o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ambos integraram a bolsa de apostas para assumir ministérios. Pacheco, porém, já descartou sua ida para o governo.

Lira tem afirmado a interlocutores que não houve conversas concretas sobre o assunto e que ele pretende se dedicar à presidência da federação entre PP e União Brasil, caso essa aliança seja confirmada. Um aliado do deputado, no entanto, diz que não está descartada sua entrada no governo, caso haja convite para uma pasta estratégica.

Quatro parlamentares que estiveram na comitiva disseram à **Folha** que essa atuação de Lula para se aproximar dos deputados e se-

nadores ajuda o governo. Eles reconhecem que a viagem tem saldo positivo nesse sentido.

Eles afirmaram que desde o começo do mandato do petista os congressistas cobram seu envolvimento direto na articulação política e mais diálogo.

Há avaliação de parlamentares de que o governo mostra desde o começo do ano querer melhorar o ambiente com o Legislativo, após dois anos de relação tensa.

Assim, dizem que Lula sinaliza para um novo modelo de relação com os parlamentares, com encontros mais frequentes e diálogo mais estreito. Apesar de essa promessa ter sido feita em outras ocasiões, dois congressistas afirmam ter sentido mudança de postura de Lula na viagem.

Segundo um líder, reduzir as tensões deve permitir que o presidente discuta, depois e em situação mais favorável, temas como trocas na Esplanada e pautas de interesse do Planalto.

Outro congressista que esteve na comitiva diz que esse movimento de Lula passa por aproximação do presidente com Alcolumbre e Motta. Desde a eleição da cúpula do Congresso, em fevereiro, o petista se reuniu por mais de uma vez com os dois parlamentares, além de convidá-los para cerimônias no Planalto e para viagens — algo que quer tornar mais frequente a partir de agora.

Lula deverá procurar Motta e Alcolumbre, individualmente, para tratar das trocas ministeriais, segundo um aliado de Motta.

Segundo dois ministros, Lula também sinalizou a intenção de procurar presidentes de partidos que têm representantes em seu governo para avançar com essas conversas. Ele teria citado os pre-

sidentes de PSD, Gilberto Kassab, e Republicanos, Marcos Pereira.

As discussões sobre a reforma da Esplanada ocorrem em um momento de baixa popularidade do governo. Hoje, integram a base aliada siglas que consideram lançar candidatura própria à Presidência, como União Brasil, PSD (cada um com três ministérios) e Republicanos (com uma pasta).

Há também descontentamento no PP, que tem André Fufuca à frente do Ministério do Esporte e uma ala que chegou a ameaçar desembarque do governo.

Apesar de algumas lendas se queixarem do espaço que têm hoje na Esplanada, há resistência de integrantes do centrão em aumentar sua participação no mandato petista num momento de queda de popularidade.

Eles dizem ainda que haveria pouco tempo para permanecer à frente de um ministério. A legislação prevê que, para concorrer às eleições, um candidato precisa deixar o cargo até abril de 2026.

Presidentes de siglas de centro não garantem apoio em 2026. Nos últimos meses, alguns fizeram críticas públicas à gestão petista.

Neste ano, Lula fez trocas em três pastas: a chegada de Sidônio Palmeira na Secom (Secretaria de Comunicação Social), no lugar de Paulo Pimenta (PT); a de Gleisi Hoffmann (PT) na Secretaria de Relações Institucionais, no lugar de Alexandre Padilha (PT); e a ida de Padilha para a Saúde, no lugar de Nísia Trindade.

Aliados de Lula não descartam mais mudanças em pastas comandadas pelo PT. Eles citam a Secretaria-Geral da Presidência, o Ministério das Mulheres, o de Desenvolvimento Agrário e o de Desenvolvimento Social.

Folha de São Paulo

Deputadas pretas priorizam direitos das mulheres na Câmara, diz estudo

Negras e brancas, entretanto, continuam excluídas de postos de liderança na Casa; Mesa Diretora nunca teve uma presidente

TODAS

Júlia Barbon

SÃO PAULO As deputadas pretas são as que mais priorizam projetos em defesa dos direitos das mulheres na Câmara dos Deputados, mas ainda estão quase ausentes nos cargos de liderança que podem impactar a aprovação desses projetos, indica estudo de pesquisadora da FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas).

Na tese de doutorado "Quem nos Representa? Estudo sobre a Presença e Atuação das Deputadas e Deputados no Legislativo Federal", a cientista social Juliana Fabbron analisou 36 anos de atuação dessas parlamentares no Brasil, nos nove mandatos ocorridos entre 1987 e 2022.

Filtrou e examinou 971 projetos de lei apresentados no período, sobre quatro temas: licença-maternidade ou paternidade, violência contra as mulheres, aborto e reserva de vagas (cotas) ou presença em cargos de comando.

Depois, classificou os projetos como favoráveis ou desfavoráveis aos direitos femininos e os dividiu entre estruturais (capazes de alterar a estrutura da desigualdade de gênero) ou incrementais (capazes de aperfeiçoar ou prejudicar um direito feminino, mas sem mudar o status quo).

Favoráveis são, por exemplo, os que aumentam a licença parental ou incluem prevenção à violência doméstica nos currículos. Mas vê como desfavorável um texto que agrava a pena à mulher que fizer denúncia falsa de agressão ou cria um canal para denúncia de abortos clandestinos.

Ela concluiu que as legisladoras são proporcionalmente as que mais priorizam pautas femininas: em média, no período, cada uma apresentou seis projetos classificados como favoráveis; entre os homens, foi um por deputado.

Fabbron fez a mesma análise considerando a cor autodeclarada dos congressistas, dado disponível só nos últimos dois mandatos completos, de 2015 a 2022 — ela está examinando a legislatura, iniciada em 2023 em uma nova pesquisa coletiva pelo Centro de Justiça Racial e Direito da FGV-SP.

A conclusão foi que o índice entre mulheres pretas é ainda maior do que entre brancas e pardas. A cada deputada preta, houve em média três propostas entre 2015 e 2022; entre brancas e pardas a relação foi de uma por parlamentar.

As pretas foram as únicas que não submeteram nenhuma pauta considerada desfavorável aos direitos femininos. "Quanto aos deputados homens, a atuação deles foi mais no sentido desfavorável do que favorável", afirma o texto.

Questionada, ela diz que seria preciso fazer estudo qualitativo para entender por que esse segmento de mulheres se destaca.

Aponta que mulheres não são um grupo homogêneo e que a confluência de outras características além do gênero, como cor, podem impactar a estratégia de atuação das deputadas.

O estudo encontrou ainda diferenças entre os legisladores de partidos de esquerda, centro e direita. A classificação ideológica feita pelo estudo difere do GPS partidário da Folha e considera como siglas de centro hoje apenas Rede, PPS e PV.

No geral, quem lidera os projetos considerados prejudiciais aos direitos femininos são os homens de direita, autores de até 82% das proposições nesse sentido. Os deputados de centro chegaram a 40% e os de esquerda, a 29%.

A tese também mostra crescimento das deputadas de direita no índice: até 2006, não haviam proposto nenhuma das leis desfavoráveis às mulheres, mas desde então sua participação aumentou, chegando à marca de 31% no mandato concluído em 2022.

A prioridade de cada tema também varia segundo a ideologia.

O aborto é assunto focalizado pelas deputadas de esquerda, e licenças parentais têm peso maior entre as de direita. A violência contra a mulher e a reserva de vaga ou cargos de comando têm importância mais equilibrada entre os três espectros ideológicos.

Outra conclusão é a ausência de mulheres em posições de liderança na Câmara. Nos 36 anos pesquisados, elas foram de 5,6% a 31% da composição total da Casa. Já nas últimas eleições, foram 17,7%, 3,1% pardas e 2,5% pretas.

A Mesa Diretora nunca teve uma presidente, só uma única vice-presidente. As comissões permanentes tiveram mais líderes mulheres do que a proporção de eleitas, mas não as de maior poder e prestígio, como a CCJ (Constituição e Justiça e Cidadania) e a de Finanças e Tributação.

Os dados indicam maior presença de deputadas em comissões relacionadas a direitos sociais e humanos.

Representação feminina na Câmara

Deputadas pretas apresentaram mais projetos favoráveis aos direitos das mulheres

Número de projetos favoráveis por deputado, em média, de acordo com gênero e cor

■ Preto
■ Pardo
■ Branco



Deputadas pretas foram as únicas que não apresentaram nenhum projeto desfavorável

Número de projetos desfavoráveis por deputado, em média, de acordo com gênero e cor

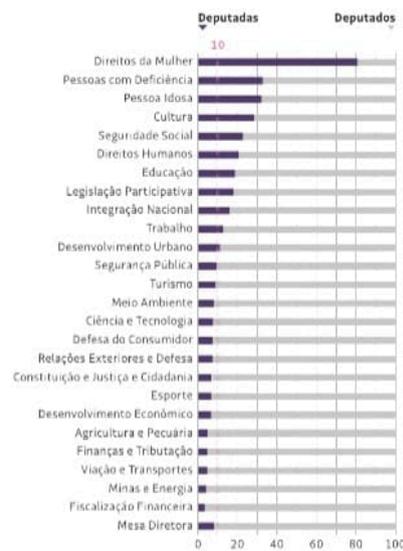
■ Preto
■ Pardo
■ Branco



Fonte: Tese de doutorado "Quem nos Representa?", de Juliana Fabbron (FGV-Eaesp)

Na maioria das comissões da Câmara, mulheres não chegam nem a 10% dos membros

% de membros das comissões de 1999 a 2022*



* Os nomes das comissões foram abreviados; o período varia porque algumas delas não apresentam registros completos nesse intervalo

Fonte: Tese de doutorado "Quem nos Representa?", de Juliana Fabbron (FGV-Eaesp)

Folha de São Paulo

Para agentes do mercado, houve motivação política em socorro a banco

Desenho da operação tenta criar blindagem institucional e evita aval legislativo do DF

Alexa Salomão

SÃO PAULO O acordo do BRB (Banco Regional de Brasília) para a compra de 58% do capital total do Banco Master, por cerca de R\$ 2 bilhões, anunciado na sexta-feira (28), foi interpretado por parte de agentes do mercado financeiro como uma operação de resgate, mais política do que técnica ou empresarial — ainda que o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, tenha dado entrevista insistindo no contrário.

Entre profissionais do setor financeiro, causa estranhamento e preocupação que tenha sido um banco público, também de pequeno porte, a absorver a instituição privada com atuação considerada um tanto extravagante. Ao longo do final de semana, ganhou força a versão de que as negociações entre BRB e Master contaram com ajuda de políticos.

Daniel Vorcaro é próximo do ex-ministro Ciro Nogueira e do presidente do União Brasil, Antonio Rueda. Augusto Lima, o sócio baiano do Master, é casado com a ex-deputada e ex-ministra do governo Bolsonaro Flávia Peres (ex-Arruda), que ainda mantém certa proximidade de Ibancis Rocha, o governador do DF, controlador do BRB.

Por meio de sua assessoria, Flávia informou que não se encontra com o governador desde a campanha de 2022 e não fez nenhum movimento em relação ao banco. Rueda respondeu, por WhatsApp, que tomou conhecimento do negócio pela imprensa e desconhece qualquer detalhe. Nogueira não se manifestou.

O banco já havia contratado o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega como consultor. Mantega conseguiu apresentar Vorcaro ao presidente Lula (PT), informação publicada pela colunista Lauro Jardim, de O Globo,

e confirmada pela Folha. Procurado pela reportagem, o ex-ministro não comentou o assunto.

O desenho da operação, que também foi muito comentado, tenta criar uma blindagem institucional, o que reforçou a percepção de entendimento político entre agentes do mercado.

Ao comprar 49% das ações ordinárias (com direito a voto), 100% das ações preferenciais (sem direito a voto) e deixar Daniel Vorcaro como controlador, com 51% de participação, o BRB não precisa de aval legislativo distrital e reduz as chances de cobranças do Ministério Público e do Tribunal de Contas, que seriam mais facilmente acionados caso houvesse a aquisição do controle.

Segundo a Folha apurou com pessoas que conhecem o banco por dentro, os indicadores financeiros sofriam pressão. O volume de recursos em CDBs já ruma para R\$ 60 bilhões, praticamente metade do FGC (Fundo Garantidor de Créditos), hoje na casa de R\$ 120 bilhões, que cobre eventuais perdas de investidores quando um banco enfrenta problemas.

O Master acelerou o crescimento nos últimos anos com uma estratégia considerada agressiva. Ofereceu CDBs a taxas que chegaram a 140% do CDI, enquanto o mercado mal encosta em 100%. Na posição de banco de pequeno porte, colocava o produto no mercado por meio de outras instituições. Na outra ponta, fazia empréstimos e investimentos em empresas consideradas problemáticas.

Outras operações também chamaram a atenção. O banco elevou o apetite na aquisição de precatórios, título de dívida do governo. Passou a captar recursos em fundos de pensão de estados e municípios. Tentou fazer captações externas, mas não foi bem-sucedido.

Folha de São Paulo

mundo

Espionagem ao Paraguai teve aval da gestão Bolsonaro, diz governo Lula

Itamaraty afirma que ação para obter informações sigilosas foi suspensa em 2023

Constança Rezende

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (31) que a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) autorizou, em junho de 2022, uma ação de espionagem da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) contra autoridades do governo do Paraguai.

Também disse que a medida foi tornada sem efeito pelo diretor interino da agência em 27 de março de 2023, "tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato".

As informações foram transmitidas em nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores após uma reportagem publicada no UOL dizer que a ação foi executada durante o governo Lula, o que o Itamaraty nega.

"O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita

parceria."

A pasta também afirmou que o atual diretor-geral da Abin esperava, naquele momento, o processo de aprovação de seu nome no Senado Federal, e que ele só assumiu o cargo em 29 de maio de 2023.

"O governo do presidente Lula reitera seu compromisso com o respeito e o diálogo transparente como elementos fundamentais nas relações diplomáticas com o Paraguai e com todos seus parceiros na região e no mundo", acrescentou.

De acordo com a reportagem do UOL, o planejamento da operação de espionagem teve início durante o governo Bolsonaro, mas a ação teria sido executada com a autorização do atual diretor da Abin de Lula, Luiz Fernando Corrêa.

A reportagem também afirma que agentes invadiram computadores para obter informações sigilosas relacionadas à negociação de tarifas da usina hidrelétrica de Itaipu, que é objeto de disputa comercial entre os dois pa-

ises há muitos anos.

Ainda segundo o texto do UOL, a ação aconteceu meses antes de o governo brasileiro fechar um novo acordo sobre os valores pagos ao Paraguai por energia vendida ao Brasil, em maio de 2024. A Polícia Federal apura agora se a operação teve caráter ilegal.

A ação teria sido descrita em depoimento prestado à PF por um servidor da Abin que participou diretamente do caso e teria resultado na captura de dados de diversos alvos ligados à cúpula do país vizinho.

O funcionário teria sido ouvido durante as investigações do órgão sobre a "Abin paralela", que começaram a partir do uso do software FirstMille para espionar adversários políticos, jornalistas e ministros do STF durante o governo Bolsonaro.

A estrutura também atuaria para blindar os filhos do ex-presidente em processos judiciais, atacar a credibilidade do sistema eleitoral e produzir desinformação. Os principais investigados



O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria

Ministério das Relações Exteriores do Brasil

em nota

são o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

O governo brasileiro procurou integrantes da diplomacia e da inteligência do Paraguai nesta segunda, após a publicação de detalhes da investigação. Ainda pela manhã, Lula recebeu o chanceler Mauro Vieira no Palácio da Alvorada para elaborar a nota divulgada pelo Itamaraty.

Apesar da manifestação do governo brasileiro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano, negou haver evidências de que o Brasil tenha realizado uma operação de espionagem contra autoridades do governo de seu país.

"Não temos nenhuma evidência de que o Brasil tenha atacado nosso sistema. Todos os organismos de investigação, assim como o Mitic [Ministério de Tecnologías da Informação e Comunicação], estão conduzindo as investigações", afirmou o ministro durante entrevista coletiva.

Ele também afirmou que as informações administradas pelo governo no âmbito de negociações internacionais estão resguardadas. E acrescentou que todos os canais e condutas de comunicação com o Brasil são de caráter institucional.

O Paraguai foi alvo de ataques cibernéticos no ano passado, disse Lezcano, porém atribuídos a órgãos da China.

Folha de São Paulo

Novo sistema de radar free flow é instalado na rodovia Presidente Dutra, na Grande São Paulo Zanone Fraissat - 21.nov.24/Folhapress

Concessões de rodovias são alvo de 51 projetos de lei, e setor mostra preocupação

Propostas de parlamentares vão de isenção de pedágio para determinados usuários a obrigação de oferta de sinal de wi-fi

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA As concessões de rodovias à iniciativa privada são tema central de pelo menos 51 projetos de lei que, atualmente, tramitam no Congresso Nacional. A maior parte das propostas feitas pelos parlamentares prevê a inclusão de novos serviços obrigatórios pelas concessionárias, como oferta de sinal de wi-fi em todo o percurso, pontos de recarga de veículos elétricos e bases de descanso para motoristas.

O segundo tema que recebe a maior atenção é a isenção do pagamento de pedágios. Há pelo menos 11 projetos que sugerem gratuidade para alguns tipos de usuários, como motociclistas, moradores locais, veículos de serviço público e carros elétricos.

O volume de propostas ligadas a rodovias, muitas vezes com objetivos específicos, preocupa o setor privado, porque não consideram prováveis desdobramentos dessas medidas.

"Temos hoje 80 concessões de rodovias no país, entre federais e estaduais. São contratos independentes, com regras próprias. Esses projetos de lei são temerários, não só pelo desequilíbrio financeiro que podem causar, mas porque acabam desestimulando investimentos", diz Renato Fernandes de Castro, sócio do Almeida Prado Hoffmann Advogados.

Apesar disso, a movimentação parlamentar para alterar os rumos de contratos em andamento é vista como parte do papel

do Legislativo e contribui para o aprimoramento das regras. Um exemplo é o PL que vai estabelecer o novo marco regulatório das concessões e parcerias público-privadas, que está em tramitação na Câmara. O texto tem consenso entre empresas, órgãos reguladores e governo, sobre a necessidade de aprimorar regras.

Dos 51 projetos em tramitação, 45 estão na Câmara e outros seis, no Senado. A lista inclui ideias como a do deputado Florentino Neto (PT-PI), que passa a exigir a criação de postos de recarga elétrica. Já o deputado Duda Ramos (MDB-RR) sugere a isenção de pedágio para veículos elétricos.

Em tempos de instalação de pórticos que captam os dados dos carros e motos de forma automática para cobrança de pedágio (free flow), o deputado Ricardo Silva (PSB-SP) apresentou um projeto que obriga as concessionárias de rodovias a construir cabines específicas para receber tarifas de motociclistas.

George Santoro, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, diz que as propostas são parte do jogo democrático, mas que há riscos. "Eu entendo que atingimos uma maturidade importante nas concessões de rodovias. Ajustes regulatórios têm que ser pontuais, mas com visão técnica, para evitar instabilidade jurídica. Acredito que o próprio Congresso é capaz de fazer esse filtro, com bom senso", afirma.

A ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) observa o movimento com lupa. "Agente acompanha isso de perto

e é claro que sempre acende um alerta. Estamos falando de contratos que foram celebrados dentro de determinadas condições de retorno. A depender das mudanças, isso compromete não só a segurança jurídica, mas a própria tarifa", diz Marco Aurélio de Barcelos, diretor-presidente da ABCR. Sempre que possível, diz, o espaço mais indicado para tratar do tema é o órgão regulador, no caso, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

"O parlamento tem toda a legitimidade para realizar os debates e trazer propostas, mas é importante garantir o diálogo e a reflexão sobre todas as implicações que isso pode ter, para que o tiro não saia pela culatra."

Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério (PL-RO) diz que a agência reguladora tem papel crucial na estabilidade do setor privado, mas isso não impede o parlamento de inovar pela via legislativa.

"Às vezes, a dificuldade encontrada por um regulador para resolver determinado assunto acaba fazendo com que o parlamento tome a iniciativa de apresentar um projeto de lei. Obviamente, na hora de você apreciar uma matéria como essa, são colocadas as variáveis de risco. Toda vez que você trabalha na perspectiva de isenção para um segmento, tem que saber que isso será repassado para outro", diz.

No parlamento, de acordo com o senador, as propostas também tendem a observar, com mais atenção, as necessidades dos usuários das rodovias.

Rodovias na mira

51 projetos de lei tramitam na Câmara dos Deputados (45) e no Senado (6), prevendo mudanças em contratos de concessões rodoviárias

11 projetos preveem algum tipo de isenção de pedágio ao longo de concessões já feitas

17 projetos incluem novas obrigações de serviços pelas concessionárias, como cobertura de internet e recarga de veículos elétricos

Fonte: Congresso Nacional, Almeida Prado Hoffmann Advogados

Números das concessões

CONCESSÕES FEDERAIS

26 de rodovias, com cerca de 14 mil km concedidos à iniciativa privada

CONCESSÕES ESTADUAIS

54 de rodovias, com cerca de 13,5 mil km concedidos ao setor privado

Fonte: ANTT, ABCR

Folha de São Paulo



Manifestantes em Nova York protestam contra a prisão de Mahmoud Khalil, ex-aluno de Columbia detido por agentes de imigração Michael M. Santiago - 12.mar.25/Getty Images/AFP

Brasileiros vivem pânico em universidades nos EUA diante de decisões de Donald Trump

Instituições preparam guias com instruções do que fazer em caso de detenção e alertam estudantes estrangeiros sobre riscos de viagens ao exterior, já que existe chance de que sejam impedidos de voltar ao país

Julia Chaib e Diogo Bercito

WASHINGTON No terceiro ano do doutorado na Universidade Michigan, Pedro deveria estar se preparando para a qualificação de sua tese e para o trabalho de campo. Em vez disso, esse brasileiro de 30 anos está se precavendo contra a possibilidade de ser detido e deportado pelo governo americano.

Pedro, que por essa mesma razão prefere não dizer seu nome verdadeiro, está no país de maneira legal, com visto de estudante. Não cometeu nenhum crime. Esteve envolvido, porém, nos protestos pró-Palestina no seu campus — algo que hoje é o suficiente para ter problemas.

No começo de março, autoridades americanas detiveram o estudante palestino Mahmoud Khalil, da Universidade Columbia. Semanas depois, foi a vez do indiano Badar Khan Suri, da Universidade Georgetown.

Já na terça-feira (25), agentes prenderam a estudante de doutorado turca Rumeysa Ozturk. Ela foi abordada pelo serviço de imigração perto da sua casa. A cena, registrada por câmeras locais, é geralmente reservada a operações contra criminosos.

Ela não era uma líder do movimento pró-Palestina, mas havia escrito no jornal da Universidade Tufts sobre esse assunto. O governo do republicano Donald Trump agora tenta deportá-los, a despeito de todos terem vistos regulares para permanecer nos Estados Unidos.

No meio-tempo, Trump tem pressionado universidades de elite no país para que abafem

os protestos pró-Palestina, enquadrando toda crítica a Israel como antissemitismo. Retirou US\$ 400 milhões (cerca de R\$ 2,3 bilhões) de financiamento de Columbia, por exemplo, até que se adequasse às medidas.

Na universidade, palco dos maiores protestos pró-Palestina no ano passado, o brasileiro Rafael, 29, descreve um clima de pânico. Ele foi colega de classe de mestrado do aluno detido Khalil, um dos rostos da ofensiva de Trump. Como Pedro, prefere não dizer seu nome verdadeiro.

Rafael tenta adotar a discrição, sobretudo porque tem uma série de mensagens trocadas com Khalil e teme ficar em evidência. Lamenta não poder falar com o amigo. "O fato de que simplesmente sumiram com uma pessoa é assustador", afirma. "Estão atribuindo falas de pessoas que estavam no movimento como falas dele, quando ele nunca disse nenhum absurdo."

Ele relata à Folha que o receio em Columbia não se resume aos alunos estrangeiros, mas atinge também cidadãos americanos e professores. A conduta geral tem sido apagar as redes sociais, deixar os perfis de aplicativos de conversa sem foto e censurar as próprias declarações.

Conta ainda que as equipes da universidade acreditam estarem sendo monitoradas e têm medo de serem pegos por agentes da imigração ao ouvindo falar sobre temas ligados à diversidade. O governo suspendeu o financiamento e mandou as instituições acabarem com seus programas de inclusão.

Rafael recebeu na semana pas-

sada ligação de uma pessoa que se identificava como sendo do ICE (serviço de imigração americana) dizendo que haviam rastreado um pacote com material ilegal do México sendo encaminhado para ele. O estudante acredita que se tratava de um trote. Mas diversos colegas dele têm recebido ligações semelhantes, o que faz parte do clima que eles acreditam estar sendo criado pelo governo.

A Folha esteve em contato com mais de uma dezena de brasileiros que, como Pedro e Rafael, dizem se sentir em risco nos Estados Unidos. Conversam por meio de aplicativos de mensagem e trocam sugestões de como se proteger — por exemplo, apagando todas as suas redes sociais.

Diante desse cenário, as universidades de elite têm enviado mensagens aos seus alunos estrangeiros para que adiem qualquer viagem para o exterior, dado que existe um risco real de que sejam impedidos de voltar ao país. A reportagem teve acesso a diversos desses emails.

Universidades, assim como professores de maneira individual, têm circulado panfletos com instruções para o que fazer em casos de detenção e deportação. Pedro chegou a consultar uma advogada especializada em imigração para poder já traçar um plano concreto.

Entre quatro paredes, dentro dos campi, discute-se até a necessidade de os alunos que são pais concederem a guarda de seus filhos a uma pessoa de confiança para o caso de serem detidos — o que diversos imigrantes brasileiros têm feito, como já mostrou a

Juíza suspende deportação de estudante turca

Uma juíza federal de Massachusetts proibiu temporariamente a deportação da estudante de doutorado turca na Universidade Tufts Rumeysa Ozturk, que manifestou apoio aos palestinos na guerra em Gaza, foi detida por autoridades de imigração e teve seu visto revogado.

O Departamento de Segurança Interna dos EUA acusou Ozturk, sem fornecer evidências, de "participar de atividades em apoio ao Hamas". Após a detenção, um advogado entrou com uma ação pedindo sua libertação e, na sexta (28), a União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU) juntou-se à sua defesa.

A juíza do Distrito dos EUA Denise Casper, de Boston, em Massachusetts, proibiu temporariamente a deportação de Ozturk antes que sua corte decida se mantém jurisdição sobre o caso. A magistrada ordenou que o governo de Trump respondesse às demandas de Ozturk até a próxima terça (1º)

Folha. A instrução é preparar o terreno para o pior dos cenários.

A impossibilidade de deixar o país afeta a carreira acadêmica desses alunos, já que é esperado de muitos deles que passem um período longo no exterior consultando arquivos públicos ou realizando o trabalho de campo.

Nesta semana, o secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou o cancelamento dos vistos de aproximadamente 300 manifestantes, os quais chamou de lunáticos. A justificativa do governo é que pode deportar quem apoia organizações terroristas, como definem o Hamas, por serem um risco aos EUA, mesmo sem provas da ligação dos alunos com a facção.

Esse cenário é ainda mais preocupante para quem vem do mundo de fala árabe ou pesquisa a região. A Mesa (associação de estudos de Oriente Médio, na sigla em inglês) já alertou seus membros da incerteza sobre seu congresso anual, celebrado em novembro em Washington.

O congresso da Mesa é o mais importante do campo de estudos árabes, em que circulam os grandes nomes. Não está claro, porém, se pesquisadores vão conseguir entrar no país. Diversos deles foram impedidos, nas últimas semanas. Tampouco se sabe se isso será seguro.

Os alunos brasileiros e imigrantes em geral lidam, agora, com a dúvida sobre como agir nessa situação. Alguns dizem que sabem que precisam abaixar a cabeça, enquanto outros falam que querem lutar. Os protestos nos campi seguem, apesar de que, às vezes, com máscaras cobrindo os rostos.

Veículo
Nova Imprensa
Diário Caiçara



Câmara Municipal discute criação de CAR para investigar transporte público em Caraguatatuba

Nesta terça-feira (1º/4), a partir das 19h30, a Câmara Municipal de Caraguatatuba vai discutir em sessão ordinária, a criação de uma Comissão de Assuntos Relevantes (CAR), proposta pela vereadora Cássia Gonçalves de Jesus (PT). O objetivo é estudar e propor melhorias para o transporte público urbano do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Unilever anuncia investimento de R\$ 410 milhões no Brasil

— Aportes serão feitos na ampliação da capacidade de fábrica, na construção de um hub logístico e expansão de centros de distribuição

.....
CARLOS EDUARDO VALIM

A Unilever vai investir R\$ 410 milhões para aprimorar a sua estrutura de distribuição e ampliar a produção de desodorantes no Brasil. Os aportes fazem parte da estratégia de expansão até 2030 delineada para a companhia em todo o mundo, segundo o colombiano Andrés González, que assumiu a presidência da Unilever Brasil há um ano após comandar a subsidiária colombiana.

Serão R\$ 265 milhões voltados para a expansão da unidade de Aguaí, no interior de São Paulo, que passará a ter uma quarta linha de produção de desodorantes e um aumento de mais de 30% de capacidade produtiva. Voltada para as quatro principais marcas da Unilever no segmento (Rexona, Dove, Axe e Suave), é a segunda maior fábrica de desodorantes da empresa no mundo.

Esse será o principal aporte na produção de cuidados pessoais da empresa desde a construção dessa unidade, em 2015, quando foram investidos R\$ 500 milhões. A expectativa é chegar a 345 funcionários até o fim deste ano, quase dobrando em relação a 2022.

Já para ampliar, modernizar e automatizar seus centros logísticos no Brasil, serão investidos R\$ 145 milhões. A iniciativa busca aumentar a eficiência operacional, expandir em quase 40% a capacidade de arma-

zenamento e permitir o crescimento de vendas no País até o fim da década.

O planejamento prevê a construção do primeiro hub logístico da companhia, que ficará localizado em Itupeva (SP), além de um novo centro de distribuição em Serra (ES). Os outros centros em operação também receberão aprimoramento.

“Depois de 95 anos de operação no Brasil, esses investimentos mostram um compromisso ainda maior para o País, olhando três passos à frente”, disse González, em sua primeira entrevista desde que assumiu a subsidiária brasileira da Unilever. “É um investimento com olhar de futuro, para melhorar a nossa capacidade de operação e ganhar eficiência.”

SUCESSÃO. No início deste mês, o argentino Fernando Fernandez foi nomeado CEO global da Unilever, sucedendo Hein Schumacher. Entre 2011 e 2019, Fernandez liderou a operação da empresa no Brasil – que representa o terceiro maior mercado da Unilever, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia.

Com os novos investimentos, a Unilever ampliará o número de centros logísticos no Brasil, de sete para nove, ainda em 2025, o que permitirá atingir a capacidade total de 280 mil posições paletes.

O hub de Itupeva, previsto para estar em pleno funcionamento até o final de 2025, receberá a maior parte dos investimentos



Andrés González, presidente da Unilever Brasil: olhar estratégico

.....
Produção

R\$ 265 milhões serão aplicados na expansão da unidade da empresa em Aguaí (SP), que vai aumentar em mais de 30% capacidade da fábrica

e terá capacidade para 50 mil posições paletes. E estará localizado estrategicamente entre três das principais fábricas da empresa, localizadas no interior de São Paulo – nas cidades de Valinhos, Vinhedo e Aguaí, responsáveis pela produção de algumas das linhas mais comercializadas pela empresa no

País, como o sabão em pó Omo, em Indaiatuba.

O hub também terá a função de redirecionar os produtos para outros centros de distribuição, com objetivo de tornar a logística mais integrada, ágil e eficiente. “Ela funcionará como um pulmão da empresa para a operação nacional”, diz González. “É um pensamento olhando o plano para 2030.”

O novo centro de armazenamento deve se tornar uma referência mundial dentro da Unilever, com alto uso de tecnologia. Permitirá automação total do deslocamento, movimentação e estocagem de itens, por meio de esteiras e carros shuttles 4D, que são veículos elétricos automatizados. Com isso,

carregamento pode ser otimizado em 62%, permitindo ainda dobrar a capacidade de armazenamento, se comparado a um depósito sem esta forma de automação.

Já o novo centro de distribuição em Serra será o primeiro da companhia no Espírito Santo, e será utilizado para abastecer os clientes das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Com capacidade para 14 mil posições paletes, está previsto para ser inaugurado ainda no primeiro semestre deste ano.

Todos os outros centros de distribuição da empresa nos Estados de São Paulo (Louveira e Indaiatuba), Minas Gerais (Pouso Alegre), Goiás (Goiânia) e Pernambuco (Igarassu, Garanhuns e Cabo) também receberão investimentos, para ampliação de capacidade de armazenamento e melhoria de processos logísticos.

SORVETES. No dia 18 deste mês, a Unilever anunciou o nome da nova empresa que será desmembrada a partir de sua divisão de sorvetes. Ela será chamada The Magnum Ice Cream Company.

Dona das marcas Kibon, Magnum, Walls, Ben & Jerry's e Cornetto, a nova empresa nascerá como objetivo de alcançar valor de mercado superior para as duas empresas, uma vez que o negócio de sorvetes trazia pouca sinergia com o restante da operação. O objetivo é completar a separação até o fim de 2025. No Brasil, as fábricas de sorvetes e suas operações logísticas já são todas separadas das outras divisões.

“O novo investimento logístico permite um olhar mais estratégico para cada divisão”, diz González.

Com faturamento de € 60,8 bilhões (R\$ 375 bilhões) em todo o mundo, em 2024, a Unilever está dividida em quatro divisões: beleza e bem-estar, cuidados pessoais, cuidados com a casa e alimentos. O crescimento foi de 4,2% em faturamento e de 2% em volume em relação a 2023. ●

O Estado de São Paulo

Ensino superior

MEC quer mudar avaliação in loco de cursos de Medicina

Avaliador deve analisar com mais rigor parte prática de alunos atuando no SUS; documento está passando por revisão, diz Inep

RENATA CAFARDO

O Ministério da Educação (MEC) pretende mudar a forma como os cursos da área da saúde – incluindo Medicina – serão avaliados in loco. Segundo o **Estadão** apurou, a ideia é que o avaliador que visita faculdades analise com mais rigor a parte prática da formação.

Procurado, o Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, disse que os documentos estão passando por revisão interna. No caso da Medicina, os avaliadores devem passar a examinar como se dá a inserção do aluno nos três níveis de atenção à saúde. Ou seja, como é o aprendizado quando está atendendo em postos de saúde (nível primário), ambulatórios e maternidades (secundário) ou hospitais (terciário), sob supervisão de professores.

As bases de um novo instrumento avaliativo já foram finalizadas por uma comissão de especialistas formada a pedido do Inep, e o documento de-

ve ser colocado para consulta pública até o fim do semestre. Faculdades de Medicina precisam obrigatoriamente ter convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) para que o aluno aprenda a parte prática no atendimento à população.

O **Estadão** apurou que a nova avaliação deverá ser mais rigorosa ao analisar como é feita a supervisão dos professores nesses locais, checando exigências de quantidade de docentes responsável por aluno nas diferentes atividades, por exemplo. Deve ainda levar em consideração em que momento o estudante começa a ter contato com hospitais ou postos de saúde e se passa por todas as áreas da Medicina na formação. O exame também seria mais criterioso em atividades práticas que não incluem pacientes, como aulas de anatomia ou laboratórios.

UNIFORMIDADE. Hoje, as avaliações in loco pelo Inep não têm diferenciação por área e são praticamente as mesmas para todos os cursos, seja Direito,

Engenharia ou Medicina, cujos currículos e estruturas são muito diferentes. Os cursos recebem notas que variam de 1 a 5. Na área da Saúde, os avaliadores só precisam checar genericamente se há convênio com o SUS, sem necessidade de detalhar como ele é executado.

Essas visitas fazem parte de um sistema maior de avaliação do ensino superior no País, que inclui ainda a prova para os alunos, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O sistema completou 20 anos e é considerado ultrapassado por especialistas e

pela própria gestão atual.

A intenção agora é que o olhar do avaliador seja diferente para cada uma das áreas determinadas pelo Inep: Saúde e Bem Estar; Educação; Engenharia; Agricultura; Serviços; Artes e Humanidades; Ciências Sociais; Comunicação e Informação; Negócios; Administração e Direito, Computação e Tecnologias da Informação; Ciências Naturais, Matemática e Estatística. Documentos com novos indicadores para todas devem ficar prontos até o fim do ano. Segundo o Inep, os instrumentos “serão publicados após a definição do novo marco regulatório da EAD”.

Quase três meses após ser finalizado pelo MEC, o decreto que regula o ensino superior a distância no País ainda não foi publicado – está parado na Casa Civil. Conforme o **Estadão** apurou, um dos pontos que têm travado é a reação do setor privado à proibição de curso de Enfermagem EAD.

VISITAS. O Inep faz cerca de 10 mil visitas para avaliação in lo-

co por ano, com especialistas contratados. Elas são exigidas tanto para autorização de abertura de um curso como para o reconhecimento, depois que já há alunos, e ainda para que o reconhecimento seja renovado. Dirigentes do Inep têm reclamado de sobrecarga nesse sistema e da dificuldade de visitar todas as faculdades e cursos, em especial para renovar o reconhecimento. O País tem cerca de 40 mil cursos de graduação em 2,6 mil faculdades. Hoje, 390 oferecem cursos de Medicina.

As avaliações atuais têm três dimensões a serem analisadas nas visitas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Agora, seria adicionada uma quarta, com elementos específicos da área. A intenção é justamente deixar a avaliação menos genérica e mais apta para analisar a qualidade dos cursos.

Como funciona hoje
As avaliações in loco não têm diferenciação por área e são praticamente iguais em todos os cursos

Os trabalhos da comissão da área da Saúde, constituída no início de 2024, já finalizaram e foram entregues ao instituto este ano. O documento deve prever igualmente maior exigência de avaliação da formação prática em outros cursos da área, como Odontologia, Enfermagem e Nutrição. O Inep informou que também estão previstas capacitações dos avaliadores. ●

Em números

10 mil
visitas são feitas por ano pelo Inep para avaliação in loco de faculdades

390
de 2.600 instituições oferecem hoje curso de Medicina no País

O Estado de São Paulo

Transportes

Aeromóvel até Cumbica passa a ter previsão de entrega em agosto

Janeiro de 2024 era o prazo inicial, que já havia sido adiado; alvo de processo da Anac, concessionária culpa complexidade da obra

.....
GIOVANNA CASTRO
.....

A entrega do trem aéreo que deve ligar os três terminais de passageiros do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, à malha da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) foi adiada pela concessionária GRU Airport, informou o Ministério de Portos e Aeroportos. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu um processo administrativo para impor sanções à concessionária, que pode ser multada.

Procurado, o Consórcio Aero GRU, responsável por projetar e construir o aeromóvel, diz que as causas dos atrasos são a complexidade da obra e a necessidade de conciliar as construções e os testes do trem aéreo com as atividades

diárias do Aeroporto de Guarulhos, que se mantém em plena operação durante todo o processo. A concessionária do aeroporto, GRU Airport, não se manifestou.

CUSTO. A obra, com custo total estimado em R\$ 271,7 milhões – dividido entre governo federal e iniciativa privada –, começou em janeiro de 2022. Pelo contrato, a previsão era de operação do aeromóvel a partir de janeiro de 2024. No ano passado, esse prazo passou para fevereiro de 2025. E, agora, vai para agosto de 2025.

“O término da implementação e início da operação estão atrasados por questões construtivas, de implementação da tecnologia, e internas, do consórcio construtor, conforme informado pela concessionária”, informaram o Ministério dos Portos e Aeroportos e a Anac. “É importante esclarecer que não houve alteração do escopo ou do prazo inicialmente contratados. Conforme comando contratual, a concessionária tem a obrigação de ofertar um sistema automatizado



As composições foram projetadas e construídas no Brasil

de transporte de pessoas (Automated People Mover)”, diz nota das duas instituições.

Um processo administrativo sancionador foi instaurado após a constatação da não entrega na data prevista, mas o caso continua sob análise. A depender da decisão, pode ser cobrada multa pelo atraso.

'PROCESSOS COMPLEXOS'. O CEO da empresa Aerom, Marcus Coester, que representa o

consórcio Aero GRU, disse que a instalação do trem aéreo envolve “processos complexos e implica integração de diversos subsistemas, como via elevada, estações, veículos, sistemas elétricos e sistemas de automação”. “Quando estes empreendimentos ocorrem em aeroportos em plena operação, como GRU, ainda devem ser seguidas restrições operacionais e de segurança.”

Segundo Coester, o aeromó-

vel está em fase de pré-operação desde 12 de janeiro de 2025 e há trâmite em andamento para a conquista de certificação de segurança para operação comercial. O sistema de 2,7 km de GRU foi construído em tempo recorde, menos de 36 meses. Como referência podemos citar o APM do aeroporto de Luton (LTN) em Londres, com 1,9 km de extensão, iniciado em 2018 e entregue em 2023. “As composições foram projetadas e construídas no Brasil, por meio de uma parceria da Aerom, empresa gaúcha que desenvolveu a tecnologia, e a Marcopolo Rail, especializada em modais sobre trilhos.

As outras empresas que

Depois de Porto Alegre Será o segundo sistema de transporte a utilizar a tecnologia do APM, o aeromóvel, no Brasil

compõem o consórcio são HTB Engenharia, FBS e TS Infraestrutura, com menor participação que a Aerom.

OPROJETO. Será o segundo sistema de transporte a utilizar a tecnologia do APM, conhecido como aeromóvel, no Brasil. Em Porto Alegre, desde 2013 uma linha semelhante faz a ligação entre o Aeroporto Salgado Filho e uma estação do metrô local. ●

O Estado de São Paulo

Santos terá ajuda do novo patrocinador para manter Neymar

— Parceria com site de apostas é a maior já obtida pelo clube; segurar o craque é objetivo

RICARDO MAGATTI

O Santos acertou recentemente o maior contrato de patrocínio de sua história. O **Estadão** apurou que o novo patrocinador master é a Novibet, casa de apostas que foi parceira do Fortaleza até 2024. A estimativa é de que a empresa vai pagar R\$ 70 milhões anuais, mais do que aportava a Blaze, cujo contrato estava em vigor desde 2023, rendia R\$ 55 milhões e termina este mês. O plano do novo apoiador é ajudar a estender o contrato de Neymar, que se encerra em junho.

O contrato, ainda não assinado, foi acertado na sexta-feira e terá duração de dois anos, até abril de 2027. As partes alinham os últimos detalhes para divulgar oficialmente a parceria nos próximos dias. A intenção do clube e do site de apostas é promover uma série de ações de marketing no dia 14 de abril, data do aniversário de 113 anos do Santos.

Além dos R\$ 70 milhões, uma série de gatilhos no contrato entre Novibet e Santos podem elevar esse valor ao menos até R\$ 80 milhões. Outros estão relacionados a Neymar. Existe uma cláusula no acordo que prevê o pagamento de bônus pela permanência para o camisa 10. Trata-se de mais



Neymar, que está machucado, tem contrato apenas até junho

um parceiro para turbinar o salário do astro do Santos, que aumentou e muito as cotas de patrocínio por causa do retorno do camisa 10.

A Viva Sorte, que estampa as costas da camisa, já aportou R\$ 20 milhões e tem acordo independente com Neymar – é embaixador da empresa –, também negociou com o Santos. Mas o projeto oferecido pela Novibet foi considerado mais vantajoso pelo presidente Marcelo Teixeira e pelo departamento de marketing, liderado por Armênio Neto.

Explorar ao máximo a imagem de Neymar é fundamental para o Santos conseguir mantê-lo até a Copa do Mun-

do de 2026. São ações publicitárias e as parcerias comerciais que bancam maior parte do salário do atacante de 33 anos.

VALORIZAÇÃO. O regresso de Neymar elevou expressivamente a receita do Santos, a ponto de ser possível vender uma das proprieda-

Retorno à Vila Belmiro
O Santos só volta a jogar domingo, às 20h30, em casa, pelo Brasileiro; o adversário será o Bahia

des na camisa por um valor 12 vezes maior, segundo disse recentemente o presidente Marcelo Teixeira ao **Estadão**, sem detalhar que espaço do uniforme santista que teve tamanha valorização.

A Novibet foi fundada na Grécia e opera na Europa há 15 anos. Sua estreia no mercado brasileiro foi em 2023 como patrocinador master do Fortaleza, para o qual pagava R\$ 40 milhões anualmente. A plataforma de apostas também patrocinou o Paulistão em 2024 e, atualmente, é uma das 15 marcas que investem nas transmissões do futebol do SporTV e da ESPN.●

O Estado de São Paulo

Petrobras anuncia redução de 4,6% no preço do diesel nas refinarias a partir de hoje

Litro ficará R\$ 0,17 mais barato; estatal vinha sendo cobrada no governo para reduzir valor do combustível, vendido acima da cotação externa

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, anunciou nesta segunda-feira (31) que a empresa reduzirá o preço do diesel em suas refinarias em R\$ 0,17 por litro, ou 4,6%. O novo valor, de R\$ 3,55 por litro, começa a vigorar nesta terça (1º).

O anúncio foi feito durante cerimônia de assinatura de parceria ambiental com o BNDES, na sede da estatal no Rio de Janeiro, cerca de 15 minutos antes da divulgação de comunicado oficial sobre o tema.

"Isso mostra que a Petrobras está comprometida com a sociedade brasileira", afirmou Magda. Segundo ela, considerando a inflação, o diesel vendido pela Petrobras está hoje 29% abaixo do valor cobrado no fim da gestão Jair Bolsonaro (PL).

A estatal vinha sendo pressionada pelo governo para reduzir o preço do combustível, que vinha

sendo vendido pela empresa a valores superiores à chamada paridade de importação, que simula quanto custa importar o produto para o mercado brasileiro.

Integrantes do Executivo ouvidos pela Folha na semana passada defendiam que um corte poderia ajudar a combater a inflação em um momento de preocupação do presidente Lula (PT) com os preços no país.

Na abertura do mercado nesta segunda, a diferença entre o preço praticado pela estatal e a paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) era de R\$ 0,08 por litro.

Para analistas do Goldman Sachs, a Petrobras passa a operar praticamente em linha com as cotações internacionais após o corte. "O anúncio de hoje é apenas uma convergência em relação às referências internacionais", disseram, em relatório.

A corretora Ativa, também em

relatório, destacou que o mercado deve questionar a velocidade do movimento, feito 60 dias após o último reajuste, já que a companhia defende que sua política de preços tem entre os objetivos evitar repassar volatilidades ao consumidor.

A Petrobras chegou a ficar 2024 sem qualquer reajuste no diesel. No início de fevereiro, após operar por semanas com elevadas defasagens, aumentou o preço em episódio confuso marcado por vazamentos de informações por integrantes do governo dias antes do anúncio oficial.

O anúncio desta segunda também quebrou protocolos de divulgação de reajustes de preços pela Petrobras, normalmente feitos por comunicados à imprensa, e não em eventos ou entrevistas.

O sigilo é importante para evitar especulações de mercado —tanto o financeiro, negociando ações da empresa com informação privilegiada, quanto o de



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na sede da estatal, no centro do Rio Charles Sholl/Brazil Photo Press/Agência O Globo

R\$ 0,08

era a diferença entre o preço cobrado pela Petrobras e a paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) na abertura do mercado nesta segunda (31)

combustíveis, que poderia antecipar movimentos com estoques para lucrar mais com os novos preços.

No comunicado divulgado depois do anúncio feito por Magda, a Petrobras afirma que, considerando a mistura obrigatória de 14% de biodiesel no produto vendido nos postos, espera uma redução média de R\$ 0,15 por litro para o consumidor final.

Magda disse que não há decisão sobre preço da gasolina. Segundo a Abicom, a Petrobras vendia o produto nesta segunda com defasagem de R\$ 0,07 por litro em relação à paridade de importação.

O Estado de São Paulo

Cidade de São Paulo tem alta de homicídios em fevereiro; latrocínio diminui no estado

Gestão Tarcísio diz que índices de assassinato atuais são reflexos de estratégias integradas de segurança e reforço em operações policiais

Paulo Eduardo Dias e Lucas Lacerda

SÃO PAULO A cidade de São Paulo registrou alta no número de pessoas assassinadas em fevereiro, quando foram computadas 48 mortes. Trata-se da maior quantidade para o mês desde 2020, quando houve 61 notificações. Os números são da SSP (Secretaria da Segurança Pública) do estado.

Já no acumulado dos dois primeiros meses do ano, foram 95 homicídios dolosos, quando há intenção de matar, ante 85 ocorrências registradas no mesmo período do ano anterior. Nesse quesito, trata-se do maior número desde 2022, quando 96 foram assassinadas.

Segundo a secretaria, houve recuo no número de latrocínios na cidade de São Paulo. Na junção de janeiro e fevereiro, nove pessoas morreram. Em 2024, foram 13 casos. Apesar dessa queda, a população tem assistido a episódios repetidos de roubo, que algumas vezes resultam em morte, caracterizando o crime de latrocínio.

Cenas de criminosos se aproximando em motocicletas e exigindo celular ou joias têm se repetido, como o caso do ciclista Victor Medrado, morto em fevereiro nas imediações do Parque do Povo, na capital paulista.

Na mesma esteira houve queda

nos boletins de roubo, de 20.390 para 17.638. Conforme os números disponibilizados pela pasta, o furto — quando um objeto é tomado sem violência — teve alta de 3% na capital. Foram 40.058 notificações no bimestre contra 38.924 em 2024.

Apesar de uma alta no acumulado, os furtos registraram queda na comparação entre fevereiro deste ano (19.886 casos) com o mesmo mês de 2024 (20.201).

A alta de homicídios na capital ainda não permite uma leitura sobre a dinâmica dessas mortes, segundo o pesquisador do NEV (Núcleo de Estudos da Violência) da USP (Universidade de São Paulo) Bruno Paes Manso. "É um pouco cedo para falar de alguma coisa consistente, porque foi um pequeno crescimento."

Em todo o estado, foram 205 vítimas de homicídios em fevereiro, uma redução de 6% na comparação com o mesmo mês de 2024, quando foram contados 224 óbitos. Já no acumulado dos dois primeiros meses, as delegacias da Polícia Civil registraram 425 óbitos neste ano, ante 452 vítimas em 2024.

Outros crimes que tiveram recuo no estado como um todo foram os latrocínios (passaram de 34 para 28) e roubos (de 34.049 para 30.180), no acumulado.

Na contabilização dos casos de

roubo em fevereiro, houve queda ao menor patamar da série histórica para o mês, que começa em 2001, com 14.208 ocorrências.

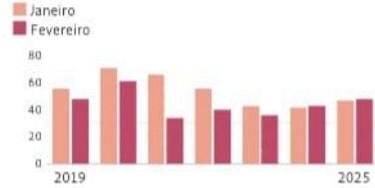
Já as notificações de furto e as de estupro subiram. Foram 93.008 queixas de furto no bimestre contra 91.534 no período anterior. Em relação aos registros de estupro, houve alta de 13,5% na junção dos dois meses, passando de 2.191 registros, em 2024, para 2.487 neste ano. Já na capital, foram 513 queixas de estupro nos dois primeiros meses deste ano, ante 459 no primeiro bimestre de 2024, uma alta de 11,8%.

Procurado, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma que tem a maior rede de delegacias especializadas em violência de gênero do país, com 141 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) no estado, além de 162 salas DDMs em plantões policiais.

A gestão Tarcísio diz que os índices de homicídio atuais são reflexos de estratégias integradas de segurança e reforço em operações policiais. "Para garantir que todas as regiões sigam essa tendência de queda nos crimes contra a vida, as ações seguirão intensificadas e analisadas pelo programa SP Vida, permitindo ajustes estratégicos no policiamento e aprimoramento das operações de combate à criminalidade", disse, em nota, a SSP.

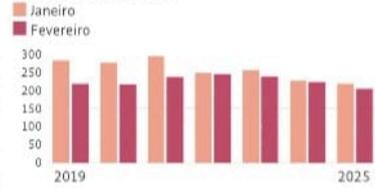
Cidade de SP registra 48 homicídios em fevereiro

Vítimas em cada mês



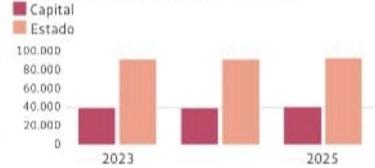
Estado de SP tem 205 homicídios em fevereiro

Vítimas no estado em cada mês



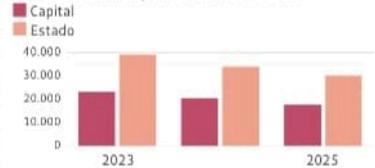
Cidade de SP tem aumento de furtos

Soma de ocorrências em janeiro e fevereiro de cada ano



SP registra queda no número de roubos

Soma de ocorrências em janeiro e fevereiro de cada ano



Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Caraguatatuba abre inscrições para cursos gratuitos de Almoxarife e Recepção

A Prefeitura de Caraguatatuba firmou parceria com a Escola Técnica Estadual (Etec) para oferecer gratuitamente os cursos de Almoxarife e Estoquista, e de Recepção e Atendimento. São 30 vagas para cada curso com duração de pouco mais de 30 dias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Inscrições da seleção para 232 vagas de agente de apoio escolar da rede municipal de Caraguatatuba terminam na sexta-feira

As inscrições para as 232 vagas (12 reservadas para PCD) de agente de apoio escolar (AAE) do Processo Seletivo Simplificado nº 002/2025 da Secretaria de Educação do Governo Municipal de Caraguatatuba podem ser feitas até a próxima sexta-feira (4/4), às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba divulga Calendário de Eventos 2025

Atividades culturais, esportivas, religiosas e turísticas previstas ao longo do ano estão presentes no Calendário de Eventos divulgado oficialmente pela Secretaria de Turismo de Caraguatatuba no 1º Encontro Municipal de Turismo, realizado na quinta-feira (27) na sede da secretaria. A programação contempla festivais, competições e eventos tradicionais que integram o calendário oficial da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba lança campanha para Imposto de Renda Solidário 2025

Mais 92 alunos aprovados de sete cursos do Processo Seletivo para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários 01/2024 e do Processo Seletivo Complementar para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários 01/2024 dos meses de abril e novembro são esperados até a próxima quarta-feira (2/4), das 9h às 10h30 e das 12h30 às 16h30, no Departamento de RH da Secretaria da Administração de Caraguatatuba, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Nova diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher toma posse

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) é um órgão que atua na defesa dos direitos e na promoção de políticas públicas das mulheres.

Caraguatatuba elegeu nova diretoria para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em reunião na secretaria de Educação, sexta-feira (28).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba promove mutirão odontológico na rede municipal de saúde

Os pacientes que aguardavam por procedimentos cirúrgicos odontológicos começaram a ser atendidos no último sábado (29), durante mutirão promovido pela Secretaria Municipal de saúde em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



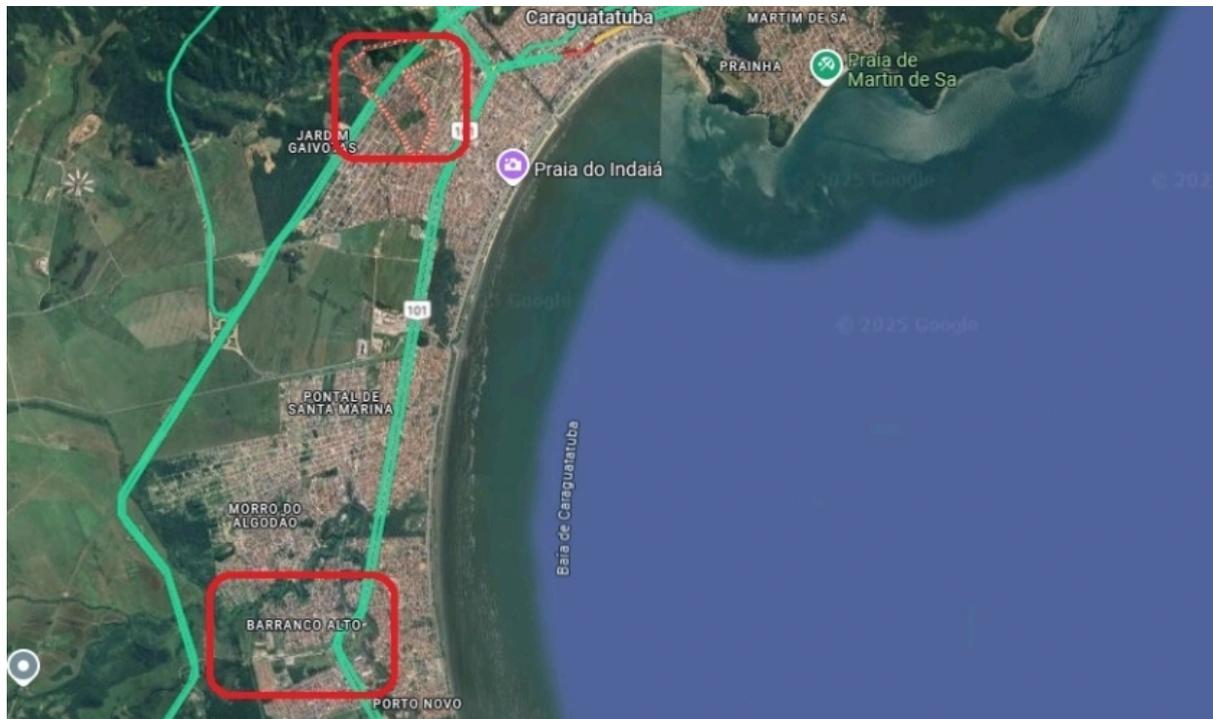
PAT Caraguatuba oferece 101 vagas de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatuba (PAT) está com 101 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (31/3), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Radar Litoral



Dois homens são assassinados em menos de 2h na noite de domingo em Caraguá; uma das vítimas levou 13 tiros

Dois homens foram assassinados a tiros, na noite de domingo (30/3), em bairros de Caraguatuba. As execuções ocorreram num intervalo inferior a duas horas. Os crimes são investigados pela Polícia Civil.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Diário Caiçara
Notícias das Praias
Agora Vale



Prefeitura de Caraguatuba divulga programação de 168 anos de Emancipação com shows de Bruna Viola, Nando Reis e Xande de Pilares

A Prefeitura de Caraguatuba divulgou a programação em comemoração aos 168 anos de emancipação político-administrativa do Município, que inclui eventos oficiais, além de muito esporte, cultura e atrações musicais. Destaque para os shows de Bruna Viola (19 de abril), Nando Reis (20 de abril) e Xande de Pilares (21 de abril), sempre às 21h, na Praça da Cultura, no centro. A entrada é gratuita.

No dia 18 de abril (sexta-feira), às 21h, ocorre a 15ª Encenação da Paixão de Cristo de Caraguatuba, no Mirante do Camaroeiro. A entrada é um ingresso solidário de 1kg de alimento não perecível, que será destinado ao Fundo Social de Caraguatuba.

O hasteamento dos pavilhões ocorre no dia 20 de abril, dia do aniversário da cidade, às 8h, no Teatro Mário Covas, no Indaiá. Mais tarde, às 9h30, está prevista uma coletiva de imprensa para a prestação de contas dos 100 dias de governo.

No esporte, tem a tradicional Corrida de Aniversário da Cidade (prova de 5 km) no dia 19 de abril com largada na Praça da Cultura, no centro, às 17h55. As inscrições serão lançadas em breve.

No domingo (20), às 9h, tem o Torneio de Futebol de Campo Amador e às 16h a final da Copa Nova Liga de Futebol de Campo.

Muita cultura também com as exposições de 'Edna Lins – Tributo', 'terra terreno território - Dani Sandrini' e 'Loucuras de Goya' no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc). A visitação é de 19 de abril a 26 de junho, de terça a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 20h. A classificação é livre e a entrada é gratuita.

Confira a programação completa do aniversário de 168 anos de emancipação político-administrativa de Caraguatatuba

18 de abril (sexta-feira)

21h - 15ª Encenação da Paixão de Cristo de Caraguatatuba

Local: Mirante do Camaroeiro | Rua José Vieira da Mota, Prainha

Classificação: Livre

Entrada gratuita (o ingresso solidário é 1k de alimento não perecível destinado ao Fundo Social de Caraguatatuba)

19 de abril (sábado)

9h - Festival de Canoagem e Canoa Havaiana (VA'A)

10h - Vivência de Vela

Local: Praia do Centro

17h55 - Corrida de Aniversário da Cidade (5 km) Local: Praça da Cultura | Centro

21h – Bruna Viola

Local: Praça da Cultura | Centro

Entrada gratuita

20 de abril (domingo)

9h - Torneio de Futebol de Campo Amador

16h - Final da Copa Nova Liga de Futebol de Campo

Local: Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug) | Jardim Britânia

17h – Mundo de Kaboo

Local: Praça da Cultura | Centro

20h - Espetáculo teatral

Local: Teatro Mario Covas | Av. Goiás, 187, Indaiá

21h – Nando Reis

Local: Praça da Cultura | Centro

21 de abril (segunda-feira)

9h - Remadão no Rio Juqueriquerê

Local: Rio Juqueriquerê

17h - Espetáculo para crianças

Local: Teatro Mario Covas | Endereço: Av. Goiás, 187, Indaiá

21h – Xande de Pilares

Local: Praça da Cultura | Centro

De 19 a 26 de abril

Exposições

‘Edna Lins – Tributo’ | ‘terra terreno território - Dani Sandrini’ | ‘Loucuras de Goya’

Local: Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) | Praça Dr. Cândido Motta, 72, centro

Visitação: De 19 de abril a 26 de junho

De terça a sexta, das 10h às 18h | aos sábados, das 10h às 20h

Classificação: Livre

Gratuito

26 e 27 de abril (sábado e domingo)

9h - Festival de Voo Livre ‘Auracy Manzano’

Local: Praia do Centro

Veículo
Fala Caragua



Futsal masculino se classifica para fase regional dos Jogos Abertos da Juventude sub-18

A seleção de futsal masculino de Caraguatatuba (sub-18) está classificada para a fase regional dos Jogos Abertos da Juventude, evento promovido pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, com apoio do governo municipal de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Esportes e Recreação. Os jogos ocorreram no último fim de semana no Ginásio Alcides Crepaldi Filho, no Morro do Algodão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

24.02.2025

Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva, para a TV Câmara

Pauta: Prestação de contas em coletiva de imprensa.



Assista a reportagem completa [aqui](#).